

Ata da 2ª reunião do CONCAMPUS – do IFCatarinense – Câmpus Concórdia – 2013

Aos dezanove dias do mês de setembro de dois mil e treze, às dezessete horas, reuniram-se na sala de Reuniões do Centro Administrativo do IFCatarinense – Câmpus Concórdia, para a segunda reunião - exercício de 2013, do Conselho do Câmpus – CONCAMPUS. Estiveram presentes os membros do CONCAMPUS: Jolcemar Ferro, Gilmar de Oliveira Veloso, Delides Lorensetti, Diogenes Dezen, Mateus Pelloso, Nanachara Carolina Sperb, Marion Poletto, Valmir João Galelli, Milton Amador e Janaina Schuh. Registrada, também, a presença dos professores Mário Lettieri Teixeira, Fábio Muchenski e da Pedagoga Neimara Moretto. O Diretor do Câmpus e Presidente do CONCAMPUS, senhor Jolcemar Ferro, deu início a reunião, agradecendo a presença de todos, na sequência passou para assinatura a Ata da reunião anterior e fez a leitura e aprovação da pauta: apreciação dos Projetos de Criação e Pedagógico dos Cursos: Qualificação Básica em Manipulador de Alimentos (FIC/PRONATEC); Qualificação Básica Padeiro e Confeiteiro – alteração (PROEJA/FIC//PRONATEC); Auxiliar de Padaria e Confeitaria (FIC/Mulheres Mil); apreciação dos Projetos Pedagógico dos Cursos: Medicina Veterinária (Bacharelado) e Física (Licenciatura); assuntos gerais. Questionado aos presentes se concordam em alterar na ordem de pauta, passando a apreciação do Projeto de Criação e Pedagógico do Curso Auxiliar de Padaria e Confeitaria (FIC/Mulheres Mil) como item primeiro. **1.** Com a concordância dos presentes e não havendo demais alterações Mário Lettieri Teixeira iniciou apresentando o **Projeto de Criação e Pedagógico do Curso Auxiliar de Padaria e Confeitaria (FIC/Mulheres Mil)**: iniciou falando que o Mulheres Mil é um Programa Federal e no Câmpus Concórdia está sob a Coordenação de Extensão, intitulado “Mulheres com a Mão na Massa - Padaria e Confeitaria”. O público são mulheres, acima de 18 anos, que passam por problemas sociais, desassistidas ou em vulnerabilidade social. Objetiva trazer a mulher de sua casa, capacitá-la, fazê-la sentir-se valorizada e inseri-la na sociedade. Para viabilização do mesmo, foi feita parceria com a Prefeitura, que por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social fez a seleção das mulheres. A carga horária do curso é de 160h, horários matutino e vespertino, sendo que foram disponibilizadas 100 (cem) vagas e matriculadas 90

(noventa) mulheres, relata o professor Mário Teixeira. Ademais, o professor apresentou a programação e atividades do curso. Marion Poletto complementa falando que atendemos público variado, e atualmente, contamos com sessenta e cinco mulheres, que frequentam o curso ativamente, sendo que, inclusive, algumas foram chamadas para emprego. Destaca que nossos muros ainda são muito altos para a comunidade. Na sequência foi aberto para manifestação dos presentes: Jolcemar Ferro destaca que cursos como esse fazem parte do papel de inserção social, do Instituto Federal. Milton Amador parabeniza a equipe do curso, ressaltando a importância da atual política de inserção social e de programas como este apresentado, salienta, também, a importância da divulgação dos mesmos. Ferro complementa dizendo que programas como este permitem, muitas vezes, o primeiro contato com a Instituição, despertando o interesse pelo ensino. Marion Poletto destaca que o Programa em nosso Câmpus está em fase adiantada em relação aos demais Câmpus, do Instituto Catarinense, principalmente pela colaboração dos gestores, sugere, ainda, chamar a RBS, para cobrir aula prática. Jolcemar Ferro parabeniza as coordenadoras. Nanachara Sperb sugere que no projeto, sejam melhor esclarecidos os critérios para seleção. Marion Poletto menciona que para este programa, todos os inscritos foram selecionados e que o número previsto no Edital, de cem mulheres, era o mínimo. Também, destaca que, no próximo ano, o projeto passa a integrar o PRONATEC. Não havendo outras manifestações, em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade.

2. Na continuidade o professor Mário Teixeira passou a apresentação dos **Projetos de Criação e Pedagógico do Curso de Qualificação Básica em Manipulador de Alimentos (FIC/PRONATEC)**: Destaca que o curso é ministrado em Linha São Paulo, interior do Município, onde a comunidade se organizou, disponibilizando local e equipamentos. O curso, de 200h, público de 25 a 30 anos, vários níveis de escolaridade, horário noturno, iniciou na segunda-feira passada, dia 16 de setembro. Mário Teixeira ressalta que um dos principais objetivos do PRONATEC é a profissionalização de pessoas que estão na marginalidade, sendo que o SINE – Sistema Nacional de Emprego, seleciona e encaminha os candidatos para as Instituições que ofertam os cursos. Na sequência, apresentou a grade das disciplinas e abriu espaço para esclarecimentos e manifestações dos presentes. Não havendo manifestações, em votação, o projeto foi aprovado por

unanimidade. **3.** Após, o professor Mário Teixeira passou a apresentação das alterações no **Projeto de Criação e Pedagógico do Curso de Qualificação Básica Padeiro e Confeiteiro (PROEJA/FIC)**: ressalta que o referido projeto foi apresentado na reunião anterior do CONCAMPUS e a alteração consiste unicamente na carga horária do cargo, que foi reduzida para 1400h. Na sequência é aberto espaço para considerações dos presentes. Marion Poletto destaca que o público da referida turma é problemático, sugere que para uma próxima oportunidade o mesmo seja ofertado para público de nível de ensino médio e não fundamental. Neimara Moretto concorda, e ressalta que o público (ensino fundamental) está fora de foco. Milton Amador salienta que as escolas, atualmente, não tem fórmula para trabalhar com este público. Nanachara Sperb questiona se a certificação é fornecida pelas duas Instituições, no caso a Prefeitura e o Instituto. Mario Teixeira esclarece que sim, sendo que a Prefeitura certifica o EJA e Instituto o curso técnico. Não havendo outras manifestações, em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. **4.** Na continuidade o professor Diógenes apresentou o **Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária (Bacharelado)**: Jolcemar Ferro destaca que o curso foi elogiado por agricultor da região. Diógenes inicia esclarecendo que houveram alterações no projeto, desde que o curso iniciou em 2010, para atendimento as demandas. Fez uma breve apresentação do curso, que oferta quarenta vagas anualmente, sendo as disciplinas semestrais. Ressalta que foram feitas alterações no Núcleo Docente Estruturante do curso, também atualizados de dados (direção, coordenação, membros NDE, corpo docente, técnicos administrativos, infraestrutura, legislação, inclusão/complementação de cursos); outras alterações de redação para atender legislação e também tornar mais claro o projeto. Também, foi contextualizada a justificativa do curso, feita a padronização quanto a denominação de disciplinas, formas de ingresso, transferências internas e externas, feitas correções de créditos, adequações de referências bibliográficas, alteração de carga horária: estágio curricular de 435h (quatrocentas e trinta e cinco horas) para 570h (quinhentas e setenta horas); atividades complementares de 365h (trezentas e sessenta e cinco horas) para 150h (cento e cinquenta horas), foram alteradas ementas, incluídos conteúdos nas disciplinas, excluídas disciplinas optativas, alterada distribuição das disciplinas optativas, a normatização de estágio curricular e normatização do trabalho de curso. Marion Poletto

destaca que é justamente com o andamento do curso, que as necessidades vão surgindo. Gilmar Veloso comenta que algumas alterações são necessárias para atendimento as exigências do SINAES. Milton Amador ressalta a dificuldade de encontrar profissionais na área de ornitocultura e questiona se o curso contempla a disciplina. Diógenes fala que não, mas levará como sugestão ao NDE, para verificar possibilidade de inclusão como disciplina optativa. Quanto as normativas, são adendos aos projetos e deverão passar pelo CONCAMPUS, numa próxima reunião, esclarece Jolcemar Ferro. Mateus questiona quanto a legislação citada: Lei 11.645 e Resolução 01. Milton Amador fala que a ambas as legislações citadas referem-se a políticas de inserção, e ressalta a importância de registrar nos documentos a legislação. Não havendo outras manifestações, em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. **5.** Após, o professor Fábio Muchenski iniciou as apresentações das alterações do **Projeto Pedagógico do Curso de Física (Licenciatura)**: Fabio iniciou esclarecendo que as alterações consistem na atualização de dados, criação do colegiado do curso, verificações de ementas, atualizações de corpo docente e de bibliografias. Também foi criado o regulamento do uso de Laboratório. O professor complementa que atualmente são ofertadas 40 (quarenta) vagas anualmente, em disciplinas semestrais. Também foram completadas e corrigidas legislação, alteradas matriz curricular, carga horária e acrescidas disciplinas. Jolcemar Ferro ressalta a importância de ficar claro no projeto a legislação de inclusão, também sugere alterar a redação da ementa da disciplina “Sociologia da Educação”, esclarecendo que a educação não é para afro e indígenas mas sim, o estudo cultural sobre. Gilmar Veloso sugere que fique mais claro no projeto a forma como serão trabalhadas as disciplinas. Marion Poletto concorda. Mateus complementa falando que ementas genéricas dão liberdade ao professor trabalhar. Gilmar Veloso salienta a importância de documentar as atividades complementares, especialmente em educação ambiental e relacionado a cultura afro e indígena. Nanachara Sperb questiona quanto ao ingresso, se o projeto menciona quotas? Fábio esclarece que não contempla, no entanto, o mesmo prevê que o ingresso se dará conforme edital. Sugerido inserir no item 10 - Forma de Ingresso, onde consta que o aluno deverá ter concluído o Ensino Médio, inserir “ou equivalente” e alterar redação no mesmo item para: “e lograr aprovação em todas as etapas do processo seletivo”. Não havendo outras

manifestações, em votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Na sequência, segue próximo assunto da pauta: **6.** Assuntos Gerais: Definido que a próxima reunião do conselho será numa quinta-feira, período matutino. Não houveram outras manifestações e Jolcemar Ferro agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente reunião e eu, Ivanete Maria de Oliveira, secretária, lavrei a presente ata, que será assinada pelos presentes.